

571 Animação de governadores não é igual

DIVALDO ARAUJO
Correspondente

Recife — Reunidos ontem, na Sudec, os governadores de três estados nordestinos revelaram disposições conflitantes sobre como vão enfrentar a campanha do candidato do PMDB à presidência da República. Enquanto o governador da Bahia, Nilo Coelho, que fazia sua estréia no colegiado, mostrava entusiasmo e garantia uma grande vitória para o deputado Ulysses Guimarães no seu estado, seus colegas de Pernambuco, Miguel Arraes, e Geraldo Melo, do Rio Grande do Norte, não se revelaram tão entusiasmados assim.

Indagado se iria se empenhar a fundo na campanha em seu estado, Miguel Arraes respondeu que inicialmente atuará internamente, e depois examinaria a possibilidade de fazer "os deslocamentos possíveis". Já o norte-rio-grandense foi claro ao afirmar que "não tenho obrigação de sair do Estado para fazer campanha", enfatizando que tem muita coisa a fazer no Rio Grande do Grande do Norte.

Desconversando quando indagado se iria apolar o ex-governador de Alagoas, Fernando Collor de Mello, Geraldo Melo disse que na próxima semana iria reunir seus prefeitos, que o pressionam naquela direção para que possam decidir que rumo tomar. Embora enfatizando seu apoio a Ulysses, advertiu que vai lutar para que o partido mude de discurso, se o que for levado à campanha não se ajustar com o que defende.

"O PMDB está com um discurso fora de tempo. O partido, neste momento, precisa descobrir que não há mais regime autoritário, que a normalidade institucional está aí, que temos um país para administrar com muitos problemas para resolver. Precisamos é dizer o que pretendemos fazer para que o povo volte a confiar em nós", disse Geraldo Melo.

O governador Miguel Arraes mostra algum otimismo quanto à possibilidade de o partido recuperar uma posição melhor nas pesquisas, argumentando que tudo dependerá da organização da campanha. "É preciso levar objetivamente ao povo as questões que tocam diretamente os seus interesses, levar uma mensagem de mudança, sobretudo na política econômica, que vem penalizando a população" disse Arraes.